

4468  
QUESTÃO INDÍGENA

# Funai busca acelerar demarcação da reserva dos índios panarás

Recente incidente entre índios e fazendeiros motivou envio de equipe de técnicos da Funai e Incra à área

ANSELMO CARVALHO PINTO  
Da Reportagem



O coordenador da Funai em Mato Grosso, Idevar Sardinha (esq.), recebe o presidente do órgão, Sullivan Silvestre, no aeroporto

Técnicos de Brasília e Mato Grosso iniciaram segunda-feira levantamento fundiário nos 490 mil hectares da reserva indígena dos panarás, em Guarantã do Norte, a 714 quilômetros de Cuiabá. A intenção é apressar a demarcação e a homologação da reserva.

A informação foi dada na segunda-feira à noite pela assessora do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sullivan Silvestre, que esteve em Rondonópolis, a 200 quilômetros de Cuiabá, durante toda a terça-feira.

Os índios panarás são os mesmos que dia 18 de outubro teriam realizado espécie de "arrastão" em pelo menos quatro fazendas, armados de revólveres e espingardas calibre 12.

O arrastão dos panarás teria sido o revide às invasões ocorridas em áreas indígenas nos últimos anos. Acredita-se que haja pelo menos 25 propriedades particulares em territórios reivindicados pelos índios.

O levantamento fundiário já estava previsto para acontecer, mas foi acelerado após o incidente do mês passado.

A equipe técnica que está em Guarantã do Norte é formada por um representante da Fundação Nacional do Índio, de Brasília, um do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o último da Funai de Cuiabá.

Após o levantamento fundiário, etapa sem prazo para a finalização em virtude do tamanho da terra, a Funai deverá pagar as benfeitorias aos fazendeiros, de acordo com informações do administrador regional da fundação em Colíder, Luis Carlos Sampaio.

Na segunda-feira à noite, o diretor de terras da Funai, em Brasília, Aureo Faleiro, disse que os fazendeiros são invasores das áreas panarás e, por isso, serão retirados em breve. Ele não soube dizer quando.

O clima atualmente é de tranquilidade entre os fazendeiros. Sampaio informou que nos últimos dias o diretor regional da Funai em Colíder, o índio Megaron Txucarramãe, conseguiu que os dois lados acertassem a trégua.

## RONDONÓPOLIS

O presidente da Funai esteve na reserva Tereza Cristina, dos bororos, durante toda a terça-feira. Antes de embarcar para o interior, ele falou com a reportagem do DIÁRIO.

"Estamos indo conversar com as lideranças, num esforço para acelerar a demarcação", disse Silvestre. "Minha administração não é de gabinete".

O motivo da viagem a Rondonópolis seria a insistência de um fazendeiro da região em se dizer proprietário de 500 hectares de terra supostamente indígena.

Silvestre viajou em companhia do procurador da República em Mato Grosso, Roberto Cavalcanti, e do administrador regional da Funai no Estado, Idevar Sardinha. Até o fim da tarde, a equipe ainda não havia retornado a Cuiabá.